



Vivemos num mundo impulsionado pela energia.

Quando minha família morava em Cleburne, Texas, uma porção de membros da congregação dali trabalhavam na usina elétrica Comanche Peak, em Glen Rose. A potência de uma usina dessas é inacreditável. Diziam que quando um grama de urânio agüenta a desintegração do átomo, ele cria energia equivalente a vinte toneladas de dinamite. Se você não sabe a dimensão de um grama, imagine que eu esteja segurando uma velinha de aniversário. Essa vela tem aproximadamente um grama. Acesa, mal aqueceria uma xícara de café — mas se fosse um grama de urânio na usina nuclear, poderia gerar energia igual a vinte toneladas de TNT. Todavia, posso transcender essa ilustração: usando a equação de Albert Einstein onde $E=MC^2$, se essa velinha fosse totalmente convertida em energia; produziria energia suficiente para toda a região¹ durante um dia inteiro!

Sim, este mundo é impulsionado por energia. Essa energia não aconteceu meramente. Ela tem uma origem e essa origem é Deus — um Deus que é onipotente, um Deus que é todo-poderoso.

O fato de Deus ser um Deus de energia e de poder sempre confortou Seus filhos. Quando Sadraque, Mesaque e Abede-nego foram ameaça-

dos, responderam: “Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é quem nos pode livrar...” (Daniel 3:17a; ERC). As palavras chaves do texto para esta lição são: “Nosso Deus... pode”. Acreditavam que adoravam um Deus de poder!

Em certo momento, enquanto eu trabalhava com a equipe missionária na Austrália, duvidei de minha própria capacidade de fazer o que precisava ser feito. Durante esse ponto baixo, fui golpeado pela expressão “Deus pode”. Não me lembro se me deparei com tais palavras lendo a Bíblia, ou se alguém as mostrou para mim, mas aprendi algo novo sobre como a Palavra de Deus pode falar ao meu coração. O importante não é a capacidade da pessoa, mas a capacidade *de Deus*.

Quando falamos da *capacidade* de Deus, estamos falando do *poder* de Deus. Assim como em português, no Novo Testamento, o verbo grego traduzido por “pode” vem do substantivo “poder”. Poderíamos enfatizar que Deus é poderoso estudando passagens sobre a onipotência de Deus, mas não será esta a abordagem que usaremos no presente estudo. Focalizaremos a expressão “Nosso Deus pode”. Tentaremos examinar todas as passagens onde a expressão ocorre². Qualquer que seja o impacto desta mensagem, ele é descrito pelas palavras “Nosso Deus pode”.

DEUS PÔDE NO PASSADO

O povo de Deus sempre acreditou que Deus pode. Em Daniel 3, o rei da Babilônia emitiu um decreto segundo o qual todo o povo deveria prostrar-se perante sua imagem. Três rapazes hebreus — Sadraque, Mesaque e Abede-nego — recusaram-se a fazer isso. Quando foram levados perante o rei, ele os alertou das conseqüências para quem não obedecesse ao decreto: “Se não a [a imagem] adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?” (v. 15b). Foi aí que os rapazes deram a seguinte resposta:

Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que *o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar*; ele nos livrará do forno de fogo ardente, e da tua mão, ó rei (Daniel 3:16b, 17; ERC; grifo meu).

¹Cleburne, Texas, localiza-se em Johnson County, uma pequena região do Texas com aproximadamente 40.000 habitantes. ²Como versões diferentes da Bíblia traduzem a expressão de maneiras diferentes, isso é difícil. Porém, tentarei comentar todas as passagens pertinentes no texto da lição ou nas notas de rodapé.

Outro exemplo ilustre é o de Abraão, quando recebeu ordens de Deus para oferecer seu filho Isaque em sacrifício (Gênesis 22). Ficamos maravilhados com a fé de Abraão. Como Abraão pôde obedecer a Deus?³ O autor de Hebreus nos diz como: “Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque... considerou que Deus *era poderoso* até para ressuscitá-lo dentre os mortos” (Hebreus 11:17–19a; grifo meu). Abraão cria num Deus que podia fazer qualquer coisa!

Nos dias de Isaías e Ezequias, temos um exemplo de um pagão que duvidou da capacidade de Jeová. Senaqueribe, rei dos assírios, havia atravessado o reino do Norte, destruindo tudo o que estava diante dele. Estava, então, nos portões de Jerusalém — quando enviou sua mensagem para intimidar o povo de Jerusalém:

Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Acaso, puderam, de qualquer maneira, os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país das minhas mãos? ...quanto menos vos *poderá* livrar o vosso Deus das minhas mãos? (2 Crônicas 32:13–15; grifo meu).

Senaqueribe estava certo? Deus não podia livrar Seu povo? Veja o versículo 21:

Então, o Senhor enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto de vergonha, voltou para a sua terra. Tendo ele entrado na casa de seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à espada.

Senaqueribe teve de aprender a duras pedras que Deus era de fato poderoso!

DEUS AINDA PODE HOJE

Agora, voltemo-nos para esta animadora verdade: Deus não pôde somente no passado, mas Ele ainda pode hoje.

Uma vez Jesus repreendeu os judeus que pensavam ser mercedores de um tratamento especial porque Abraão era seu ancestral. Disse Jesus: “E não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus *pode* suscitar filhos a Abraão” (Mateus 3:9; grifo meu; veja também Lucas 3:8). Deus pôde no Antigo Testamento, e Ele ainda pode hoje!

O autor Lloyd C. Douglas gostava de visitar

³Pode-se expandir essa história se for necessário. Deus, obviamente, não deixou que Abraão concluísse o sacrifício. Em vez disso, Deus providenciou um carneiro para ser sacrificado.

um velho professor de violino por causa de sua visão positiva da vida. Em uma dessas visitas, ele perguntou ao velho professor: “Qual é a novidade de hoje?” O professor tocou o diapasão, que soprou uma nota clara. “Essa é a boa nova”, disse ele. “É a nota musical ‘A’. Era ‘A’ ontem. É ‘A’ hoje. E será ‘A’ milhares de anos pela frente.” A novidade desta lição é que Deus pôde ontem, Ele pode hoje e poderá muitos anos pela frente!

A palavra traduzida por “pode” nas passagens do Novo Testamento que consideraremos são formas variadas de *dunamis*, a palavra de onde vem “dinamite”, “dinâmico”, etc. A expressão é traduzida ora por “tem poder”, ora por “poderoso”, mas o pensamento é o mesmo. Nosso Deus é um Deus de poder!

O Novo Testamento fala da capacidade de Deus de fazer muitas coisas. Deixe-me tocar em várias delas. Espero que você leia essas passagens vez após vez — e reflita.

A Capacidade de Deus de Salvar

Deus pôde nos amar apesar de não sermos amáveis. Ele pôde mandar Seu Filho. Agora, Ele pode nos perdoar. A isso chamamos *graça* — e isso anuncia a capacidade de Deus de *salvar*. Paulo disse aos presbíteros efésios: “Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua *graça*, que *tem poder* para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados” (Atos 20:32; grifo meu).

Que Deus nos ajude a compreender quão preciosa é essa verdade. Em nós mesmos e por nós mesmos, não temos capacidade de nos salvar. Se Deus não tivesse essa capacidade, estaríamos sem esperança. Todavia, o Senhor “*pode* salvar totalmente os que por ele [Jesus] se chegam a Deus” (Hebreus 7:25a; grifo meu)!

A Capacidade de Deus de nos Ajudar a Enfrentar os Desafios da Vida

Depois de nos tornarmos cristãos, o mundo ainda está presente, e às vezes fica difícil viver a vida cristã. Romanos 7 declara a verdade nua e crua: nenhum homem pode viver a vida cristã com seus próprios recursos. Graças sejam dadas a Deus por Ele ser capaz; Ele estará conosco e nos fortalecerá. São muitos os versículos do Novo Testamento que declaram essa grandiosa ver-

dade:

1) Hebreus 2:18b, falando de Jesus, afirma: “...é *poderoso* para socorrer os que são tentados” (grifo meu).

2) Em 2 Timóteo 1:12b lemos: “...sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é *poderoso* para guardar o meu depósito até aquele Dia” (grifo meu).

3) Ao que é fiel a Deus, sendo ainda assim criticado, é dada a promessa: “o Senhor é *poderoso* para o sustentar” (Romanos 14:4c; grifo meu).

4) A verdade de que “Deus é *poderoso*” causa impacto até mesmo sobre a questão da administração dos bens [i.e., “mordomia cristã”]. À luz das pressões econômicas, como podemos ser o tipo de despenseiros que devemos ser? A resposta pura e simples é que não podemos. Sozinhos, não podemos. Não temos tal capacidade; mas o nosso Deus pode. Dois grandes capítulos sobre o ato de dar são 2 Coríntios 8 e 9, onde lemos:

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra... enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus (2 Coríntios 9:7-11).

5) A seguir, vem uma maravilhosa passagem que abala a mente: “Ora, àquele que é *poderoso* para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós” (Efésios 3:20; grifo meu). Há um limite para nossa capacidade; mas não há limite para a capacidade de Deus!

A capacidade de Deus de nos Ajudar a Ter uma Vida de Vitória

Anteriormente, observei que Hebreus 7:25 fala da capacidade de Deus de salvar. Retomemos a respectiva passagem para completarmos o raciocínio: “Por isso, também *pode* salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, *vivendo sempre para interceder por eles*” (grifo meu). Se você estivesse coberto de problemas, mas ouvisse Jesus na sala ao lado orando por você, isso não o ajudaria naquilo que estivesse enfrentando? Será que o local onde Jesus está faz tanta diferença? Ele está constantemente intercedendo por nós no céu. Em Judas 24, 25, temos essa grande

bênção:

Ora, àquele *que é poderoso* para vos guardar de tropeços e *para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém.* (Grifo meu.)

Na carne, convalescemos. Sabemos que o corpo está constantemente em decadência; não temos em nós mesmos a capacidade de parar a inevitável marcha para o túmulo; mas Deus pode nos ajudar a ter vitória. Paulo escreveu:

Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do *poder que ele tem* de até subordinar a si todas as coisas (Filipenses 3:20, 21; grifo meu).

Quando Deus está conosco, podemos nos encostar em Sua força e não na nossa. Com a ajuda de Deus, podemos ter uma vida de vitória!

DEUS PODE HOJE SE...

Os filhos de Deus que refletem sempre reconheceram o fato de que Deus não faz automaticamente tudo o que Ele *pode* fazer. Precisamos, portanto, acrescentar um “se” à afirmação de que Deus pode: “Deus pode fazer (e fará) *se...*”

Se Estiver de Acordo com a Vontade Dele

Primeiro, Deus pode *se* o que tiver de ser feito estiver *de acordo com a vontade dEle*.

Voltemos à passagem bíblica de Daniel 3. Ainda não mencionamos o versículo 18. Depois de afirmar que “o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará do forno de fogo ardente” (v. 17a; ERC), Sadraque, Mesaque e Abede-nego acrescentaram: “E, *se não*, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste” (v. 18; ERC, grifo meu). Em outras palavras, estavam dizendo: “Ainda que a vontade de Deus não seja nos libertar, nós ainda a Ele amaremos e serviremos”. Como se sabe, *era* a vontade de Deus livrá-los, mas eles reconheciam a possibilidade de que poderia ser diferente — e se fosse esse o caso, estava tudo bem para eles.

Uma ilustração notável do fato de Deus não fazer tudo o que Ele pode é a cruz. Em Hebreus 5:7 lemos que no Jardim do Getsêmani, Jesus

“tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o *podia* livrar da morte...” (grifo meu). Deus podia livrar Jesus da morte, mas Ele não o livrou. Por quê? Porque isso não estava de acordo com a vontade dEle⁴.

Quanto à capacidade de Deus, precisamos ter sempre a atitude de Jesus no jardim: “Pai... não se faça a minha vontade, e sim a tua” (Lucas 22:42b; veja também Mateus 26:39; 1 Coríntios 4:19; Tiago 4:15).

Se Deixarmos que Ele Faça

Segundo, Deus pode *se deixarmos que Ele faça*.

A expressão “se deixarmos que Ele faça” pode soar estranha — mas podemos limitar Deus. Foi assim que Deus estabeleceu o nosso mundo.

Podemos limitar Deus através da *incredulidade*. Em Mateus 9:28b–30a, Jesus perguntou a dois cegos: “Credes que *eu posso fazer isso*? Responderam-lhe: Sim, Senhor! Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé. E abriram-se-lhes os olhos” (grifo meu).

Podemos limitá-lo através da *ignorância*. A Palavra de Deus é uma expressão de Deus, de modo que não nos surpreende encontrarmos passagens que falam do poder da Palavra de Deus — poder para nos tornar sábios para a salvação (2 Timóteo 3:15) e poder para nos salvar (Tiago 1:21). Todavia, se formos ignorantes dessa Palavra, ela não exercerá poder sobre nossas vidas.

Também podemos limitar Deus através da *desobediência*. Por outro lado, se submetermos nossas vidas a Ele, Ele pode nos encher de poder. Lembro-me da afirmação de Nabucodonosor a Daniel, depois de um de seus sonhos: “... todos os sábios do meu reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas *tu podes*; pois há em ti o espírito dos deuses santos” (Daniel 4:18; grifo meu). Nabucodonosor não entendia muito a respeito do Deus verdadeiro, mas ele sabia que se alguém possuía o espírito de Deus, essa pessoa tinha poder. Todos os grandes personagens da Bíblia que realizaram maravilhas eram, na verdade, indivíduos fracos como você e eu — mas que possuíam o poder de Deus.

Nossas vidas podem ter poder (Efésios 3:20) — não um poder miraculoso, mas, ainda assim, um poder real. Precisamos desse poder. Deus pode fazer qualquer coisa sem nós; nós nada podemos fazer sem Ele!

CONCLUSÃO

Você é especial para Deus; você reconhece isso? Alguém mostrou algo interessante para mim outro dia, algo que eu nunca havia notado. Mateus 10:29, 31 diz: “Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais”. *Dois* pardais eram vendidos por um centavo. O grego traduzido por “asse” referia-se à moeda de menor valor, que valia muito pouco.

Agora, veja Lucas 12:6, 7: “Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento diante de Deus. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais”. *Cinco* pardais eram vendidos por dois asses. Se dois pardais valiam um asse, então quatro pardais valiam dois asses. Mas Lucas 12 fala de *cinco* pardais por dois asses. Quanto valia o pardal “extra”? Aparentemente, ele era jogado no meio da barganha gratuitamente. Não tinha valor algum! Ainda assim, Deus cuidava dele!

Se Deus cuida de um pardal sem valor, quanto mais de você! Confie num Deus que pode!

Encerrando este estudo, gostaria de partilhar duas últimas passagens sobre o poder de Deus — além de uma notícia boa e outra má. A boa notícia é que Deus pode salvar; a má notícia é que Deus pode fazer perecer. Em Mateus 10:28, Jesus disse aos discípulos: “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que *pode* fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo” (grifo meu). Tiago 4:12a diz: “Um só é Legislador e Juiz, aquele que *pode* salvar e fazer perecer” (grifo meu).

O Senhor é para você o Deus que pode salvar ou o Deus que pode fazer perecer? Cabe a você decidir. Se precisa entregar sua vida a Ele, faça-o hoje! ❖

⁴Observe, porém, que Hebreus 5:7 diz que Jesus foi ouvido e Sua oração, respondida — de outra maneira.

Autor: David Roper

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS